Anais do Semana de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás 2014
Disponível em: http://pucgoias.edu.br/ucg/prope/pesquisa/anais/2015/index.htm
ISSN: 2177-3327

FATORES DE RISCO PARA A OCORRÊNCIA DA MORTALIDADE NEONATAL, COM ATENÇÃO ESPECIAL A ASSISTÊNCIA RELACIONADA AO PRÉ-NATAL E PARTO.

HÁVILA THAYSA FERREIRA DA SILVA; LÍVIA CRUZ RESENDE
roberta@ceen.com.br

Resumo: mortalidade infantil delega um episódio indesejável nas ações de saúde pública, visto que são óbitos precoces e quase sempre, evitáveis. Objetivo: salientar os fatores de risco para a ocorrência da mortalidade infantil neonatal, relacionando a assistência voltada para pré-natal e parto. Metodologia: foram pesquisadas as bases de dados MEDLINE, Lilacs e SciELO no período de maio a julho de 2014, buscando artigos relacionados aos principais fatores de risco que desencadeiam a ocorrência da mortalidade infantil neonatal. Trata-se de uma revisão de literatura a respeito dos indicadores e fatores relacionados à ocorrência de óbitos no período neonatal. Foram utilizados dados de documentos do Ministério da Saúde e informações das bases de dados vitais do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM). Resultados: após a identificação e visibilidade dos altos índices de mortalidade materna e infantil, as ações de planejamento e assistência ganharam maior ênfase e prioridade nas estratégias de organização da atenção à gestante e ao recém-nascido, inseridas nas políticas públicas. No entanto, observa-se a evidência ainda mais expressiva dos óbitos, pois prioritariamente as estratégias em saúde, por conseguinte, está ligada a minimização de falecimentos no período pós-neonatal, arraigando oportunidades para o lento declínio dos indicadores. Conclusão: a diminuição da morbimortalidade entre as crianças determina e exige uma atuação mais rigorosa e abrangente com foco na qualificação da atenção prestada mesmo após a alta hospitalar. Podem-se destacar algumas medidas de impacto direto na qualidade da assistência neonatal, entre elas o acompanhamento no puerpério e no cuidado com a criança, qualificação de assistência ao RN de alto risco que demanda atenção especializada e ampliação de leitos públicos e unidades de cuidados intermediários neonatais, que também é um cuidado a ser considerado.

Palavras-chave: Mortalidade Neonatal. Fatores de Risco. Pós-Neonatal.